

INSTITUTO AGRONÔMICO - IAC
CENTRO INTEGRADO DE INFORMAÇÕES AGROMETEOROLÓGICAS -
CIIAGRO
PARCERIA-FEHIDRO

BOLETIM SEMANAL CIIAGRO N° 1950
PERÍODO ANALISADO: De 12 a 18/06/009

1- ANÁLISE TÉRMICA

2-

As temperaturas no estado continuam baixas, mas dentro do previsto para o inverno.

As temperaturas máximas variaram ficaram 2,5 °C acima da registradas no período anterior. A maior entre as máximas foi registrada em Jacupiranga de 32 °C e a menor em Campos do Jordão 12,2 °C.

Já as temperaturas estiveram em torno de 1 °C menores que as do período anterior. A maior foi registrada em Fernandópolis, 17,2 °C e a menor em Tatuí, -2,0 °C e Campos do Jordão, -0,9 °C. Em algumas localidades do estado foram registradas temperaturas abaixo de 3,0 °C, como Tapiraí, Santa Bárbara d'Oeste e Itararé.

As figuras a seguir apresentam a dinâmica temporal das temperaturas médias das máximas e das mínimas durante o período analisado comparadas com o período anterior (Figuras 1 e 2).

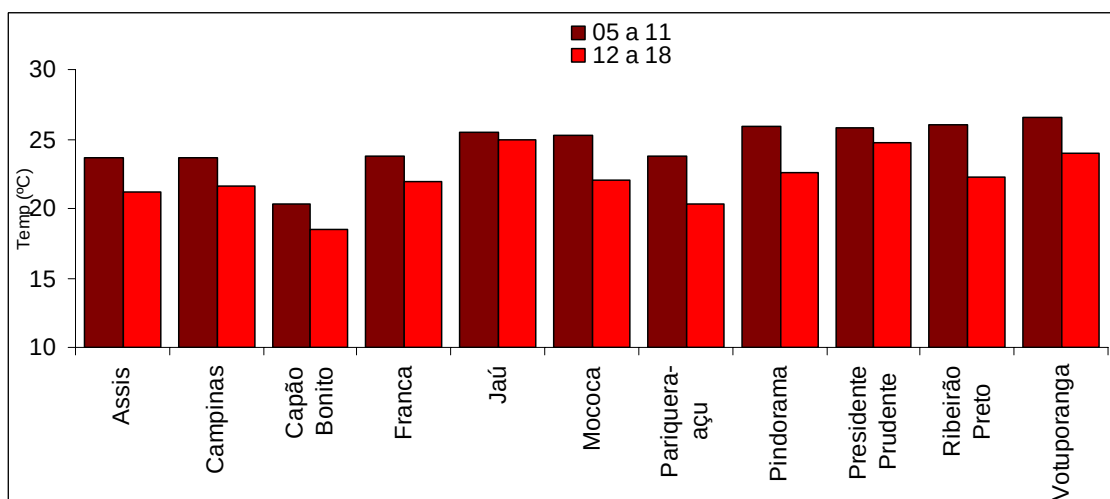


Figura 1 – Temperatura máxima, média do período de 5 a 11/06 comparadas com o período atual, 12 a 18/06, para localidades do estado de São Paulo.

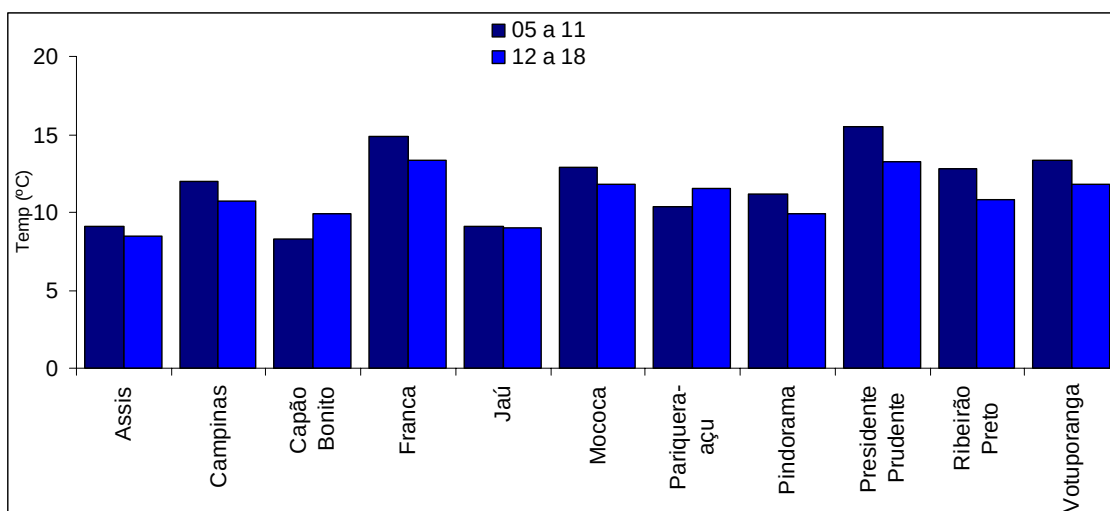


Figura 2 – Temperatura mínima, média do período de 05 a 11/06 comparadas com o período atual, 12 a 18/06, para localidades do estado de São Paulo.

2- ANÁLISE DA PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA E CONDIÇÕES DE SECA

Nas localidades do Estado de São Paulo foram observados, no período que compreendeu os dias 12 a 18 de junho de 2009, significativos valores precipitação pluvial no Estado de São Paulo, considerando-se o período (contido na estação seca) em questão. Na localidade de Mococa foi registrado totais próximos a 35mm de chuva. É também importante ressaltar que, sob o ponto de vista climático, o mês de junho pertence a estação seca do Estado de São Paulo. À exceção da faixa litorânea, na maioria das localidades do estado, a existência de deficiência hídrica no solo passa a ser climatologicamente esperada. É importante ressaltar que a previsão climática do CPTEC/INPE-INMET aponta, condições normais de precipitação para o trimestre junho-julho-agosto. O volume total de chuva registrado em algumas localidades do Estado de São Paulo é a apresentada na Figura 3.

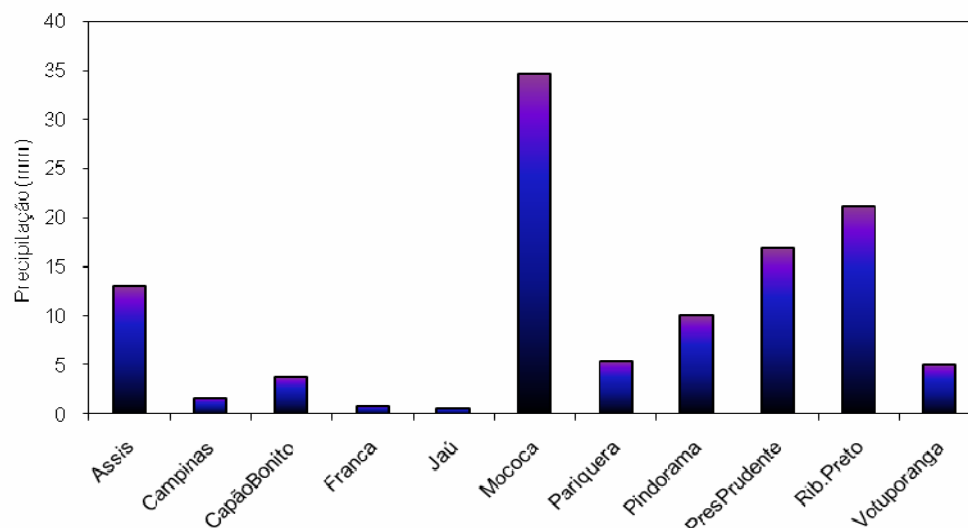


Figura 3 – Volume total de precipitação acumulada no período analisado (12 a 18/06), para localidades do estado de São Paulo. Fonte: Ciiagro.

Sob o enfoque de condições de seca, é interessante mais uma vez ressaltar que a previsão climática (INPE/CPTEC-INMET) indica que no estado de São Paulo há maiores possibilidades do trimestre julho-agosto-setembro apresentar chuvas próximas à normal.

Na Figura 4 são apresentados os valores de precipitação pluviométrica observados até o dia 7 de junho, no Estado de São Paulo.

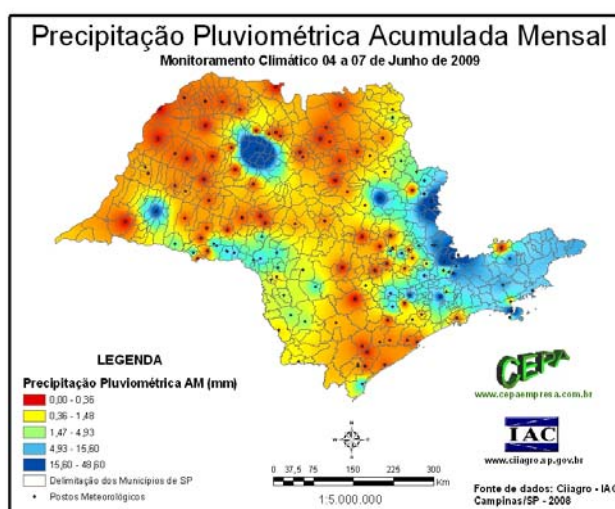


Figura 4 - Totais da precipitação pluviométrica observados no estado de São Paulo.

3- ANÁLISES AGROMETEOROLÓGICAS: Balanço hídrico e desenvolvimento dos cultivos

Observou-se deficiências hídricas no oeste (Figura 6.B) do estado. As condições estão críticas na maioria das regiões para cultivos hortícolas, que exploram somente aproximadamente 25 cm de profundidade do solo (Figura 5.A) (Tabela 1). Já para os cultivos anuais e perenes as condições foram críticas no oeste e região central do estado.

A) Para cultivos hortícolas

B) Para cultivos anuais e perenes

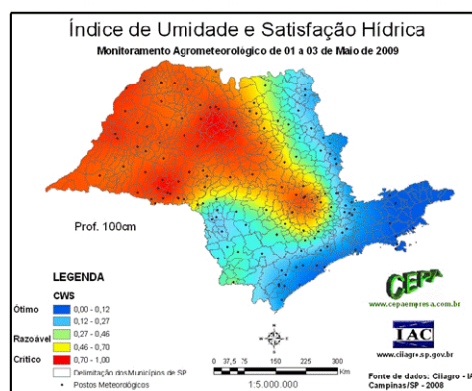
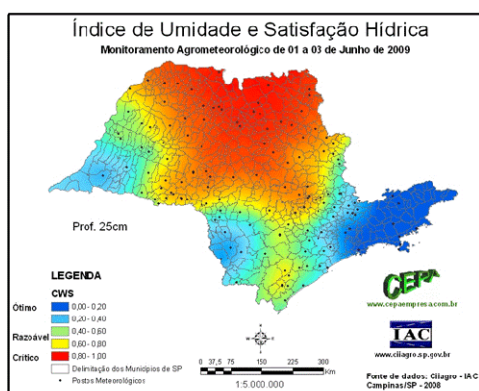


Figura 5 - Índice de umidade e satisfação hídrica para A) para cultivos hortícolas (sistema radicular até 25 cm de profundidade) e, B) para cultivos anuais e perenes (sistema radicular até 100 cm de profundidade), para o estado de São Paulo.

Verificou-se que no período grande parte das localidades do norte do estado estava com armazenamento hídrico elevado, não sendo necessárias irrigações principalmente para cultivos hortícolas. A região que apresentou um baixo armazenamento foi a de Echaporã, com aproximadamente 23 mm. A deficiência hídrica média observada para a região norte foi de até 12 mm (Figura 6.B). Essas condições favorecem o manejo do solo, como indicado na Tabela 2 e Figura 6.

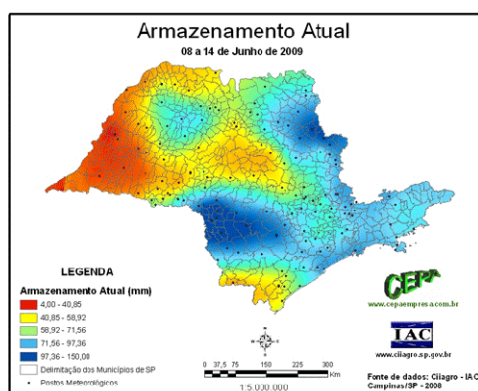
Tabela 1 - Condições de satisfação hídrica para cultivos (ACWS) hortícolas e anuais e perenes, para diferentes localidades do estado de São Paulo.

Cultivos hortícolas (Sist. Radicular com 25 cm de prof.)			Cultivos anuais e perenes (Sist. Radicular com 1 m de prof.)		
Local	ACWS	Condições	Local	ACWS	Condições
Araraquara	1,00	Críticas	Araraquara	1,00	Críticas
CA-Tapiraí	0,00	Ótimas	CA-Tapiraí	0,00	Ótimas
Cananéia	0,00	Ótimas	Cananéia	0,00	Ótimas
Extrema	0,35	Adequadas	Extrema	0,00	Ótimas
Jales	0,84	Críticas	Jales	1,00	Críticas
Matão	0,52	Razoáveis	Matão	0,81	Críticas
Nova Odessa	0,00	Ótimas	Nova Odessa	0,35	Adequadas
Parquera-Açu	0,20	Adequadas	Parquera-Açu	0,00	Ótimas
Pedrinhas Paulista	0,00	Ótimas	Pedrinhas Paulista	0,35	Adequadas
Pindamonhangaba	0,35	Adequadas	Pindamonhangaba	0,12	Favoráveis
Sumaré	0,00	Ótimas	Sumaré	0,59	Razoáveis

Tabela 2- Balanço Hídrico e condições de manejo para cultivos em localidades do estado de São Paulo. Os símbolos significam “O” ótimo, “F” favorável, “R” razoável, “D” desfavorável, “P” prejudicial, “S” severo, “C” crítico.

Local			Armazenamento		Evapotranspiração		Déficit	Excedente	Condições para	
	Temperatura	Chuva	Máximo	Atual	Potencial	Real	Hídrico	Hídrico	Manejo do	Desenvolvimento
	Média (°C)		mm						solo	Vegetal
Assis	16,5	18,6	125	55	11	11	0	0	R	D
Campinas	17	35	125	61	11	11	0	0	R	D
Capão Bonito	14,6	24,2	100	76	9	9	0	0	F	F
Extrema	14	17,4	100	92	9	9	0	0	D	O
Jales	21,1	8,5	125	41	15	11	4	0	D	D
Matão	18,2	19	125	52	12	12	0	0	R	D
Nova Odessa	16,1	43,2	100	55	10	10	0	0	R	R
Pariquera-Açu	16,9	16	75	64	10	10	0	0	F	F
Pedrinhas Paulista	16,6	29,1	125	94	11	11	0	0	F	F
Pindamonhangaba	17,2	7,5	75	64	11	11	0	0	F	F
Taubaté	16,2	2	100	82	10	9	1	0	F	F

A)



B)

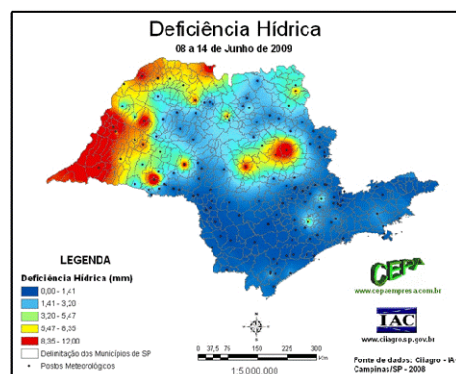


Figura 6.- A) Armazenamento e B) Deficiência Hídrica atual no estado de São Paulo